

Receita Bruta da Profarma cresce 22,6% no 1T12 e atinge R\$ 954,5 milhões. Lucro Líquido cresce 336,3% em relação ao 1T11.

Rio de Janeiro, 3 de Maio de 2012 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: PFRM3), uma das principais distribuidoras da indústria farmacêutica do País, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2012 (1T12). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações de resultado referem-se ao primeiro (1T11) e ao quarto (4T11) trimestres de 2011.

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

DESTAQUES DO 1T12

● A receita bruta atingiu R\$ 954,5 milhões, crescimento de 22,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior;

● O lucro líquido da Companhia cresceu 336,3% em relação ao 1T11, atingindo R\$ 9,5 milhões, com margem líquida de 1,2%;

● No segundo trimestre pós-aquisição, a Prodiat apresentou receita operacional bruta de R\$ 83,1 milhões e margem Ebitda de 3,3%, auxiliando a Profarma a melhorar sua rentabilidade e alimentar o crescimento sustentável de longo prazo;

● Crescimento de 84,8% no Ebitda quando comparado ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$ 20,2 milhões, com margem Ebitda de 2,5%;

● Redução do ciclo de caixa da Companhia em 9,9 dias, atingindo 54,6 dias. A queda representa redução de capital de giro da ordem de R\$ 69,8 milhões;

● Com relação ao crescimento orgânico, destaque para a categoria de genéricos, que apresentou aumento nas vendas pelo terceiro trimestre consecutivo. Quando comparada ao 1T11, verifica-se crescimento de 72,1%;

● Destaque também para a categoria de higiene pessoal e cosméticos, que apresentou aumento nas vendas de 45,2% em relação ao 1T11;

● O volume de vendas por meio de pedido eletrônico bateu recorde, e alcançou 73,7% do total das vendas no ano.

MERCADO DE CAPITAIS | TICKER PFRM3

Fechamento em 30/04/2012: R\$ 9,53 por ação

Fechamento em 30/03/2012: R\$ 9,71 por ação

Cotação Máxima no 1T12: R\$ 12,36 por ação

Cotação Mínima no 1T12: R\$ 9,71 por ação

Número de Ações em 2012: 33.298.659

Valor de Mercado em 2012: R\$ 323,3 milhões

TELECONFERÊNCIA

Português com tradução simultânea para o idioma Inglês

Sexta-feira, 4 de maio de 2012.

12:00 p.m. (Brasil) | 11:00 a.m. (NY)

Telefones:

Brasil: +55 (11) 4688-6361

Toll Free EUA: +1 (888) 700-0802

Outros países / Dial in EUA: +1 (786) 924-6977

CONTATOS

Max Fischer | CFO & DRI

Beatriz Diez | Gerente de RI

Telefone: +55 (21) 4009-0276

E-mail: ri@profarma.com.br

www.profarma.com.br/ri



ÍNDICE

Destaques Financeiros	03
Comentário da Administração	04
Desempenho Econômico Financeiro Consolidado	
• Receita Operacional Bruta	05
• Lucro Bruto e Receita de Serviços a Fornecedores	06
• Despesas Operacionais	06
• Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	07
• Ebitda	07
• Resultado Financeiro	08
• Lucro Líquido	08
• Endividamento	09
• Capex	09
• Fluxo de Caixa	10
Desempenho Operacional Controladora	
• Nível de Serviço	12
• Logística – Erros por Milhão	12
• Logística – Produtividade	12
• Vendas por Metro Quadrado de Depósito e Venda Média por Centro de Distribuição	13
• Vendas por Meio de Pedido Eletrônico	13
Mercado de Capitais	
• Performance da Ação	14
• Programa de Recompra de Ações	14
Relacionamento com Auditores Independentes	14
Próximos Eventos	15
Anexo I – DRE	16
Anexo II – Balanço Patrimonial	17
Anexo III – Fluxo de Caixa	18

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS | CONSOLIDADO

(R\$ Milhões)	1T12	1T11	Var. %	4T11	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	954,5	778,8	22,6%	928,5	2,8%
<i>Branded</i>	552,7	507,1	9,0%	536,6	3,0%
Genéricos	93,7	54,5	72,1%	82,1	14,2%
OTC	126,3	148,7	-15,1%	129,1	-2,2%
Higiene Pessoal e Cosméticos	69,1	47,6	45,2%	66,4	4,2%
Hospitalar + Vacinas	112,7	21,0	437,7%	114,3	-1,4%
Receita Líquida	808,9	658,4	22,9%	792,2	2,1%
Lucro Bruto	45,0	39,1	15,0%	38,6	16,6%
% Receita Líquida	5,6%	5,9%	-0,3 p.p	4,9%	0,7 p.p
Despesa Operacional	-26,7	-29,7	-10,1%	-18,5	44,3%
<i>Despesas SGA</i>	-61,1	-50,7	20,3%	-55,7	9,6%
% <i>Receita Líquida</i>	-7,5%	-7,7%	0,2 p.p	-7,0%	-0,5 p.p
<i>Depreciação e Amortização</i>	-1,9	-1,5	26,7%	-1,8	6,5%
% <i>Receita Líquida</i>	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p	-0,2%	0,0 p.p
<i>Receita Serviços a Fornecedores</i>	37,8	24,0	57,5%	45,0	-16,0%
% <i>Receita Líquida</i>	4,7%	3,6%	1,1 p.p	5,7%	-1,0 p.p
<i>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</i>	-1,5	-1,5	5,2%	-6,0	-74,5%
% <i>Receita Líquida</i>	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p	-0,8%	0,6 p.p
Ebit ¹	18,3	9,4	94,2%	23,3	-21,6%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	2,3%	1,4%	0,9 p.p	2,9%	-0,6 p.p
Ebitda ²	20,2	10,9	84,8%	25,1	-19,6%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,5%	1,7%	0,8 p.p	3,2%	-0,7 p.p
Lucro Líquido	9,5	2,2	336,3%	8,7	9,4%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	1,2%	0,3%	0,9 p.p	1,1%	0,1 p.p
Dívida Líquida	197,2	194,8	1,2%	118,9	65,8%
Dívida Líquida / Ebitda	2,3	2,7	-13,4%	1,6	47,7%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	0,3	0,1	334,5%	0,3	9,4%
Patrimônio Líquido	555,0	521,4	6,4%	545,0	1,8%
Ciclo de Caixa	54,6	64,5	-15,4%	48,0	13,7%
Dados Operacionais Controladora					
Nível de Serviço	85,9%	89,5%	-3,6p.p.	89,3%	-3,4p.p.
Erros por Milhão	114,0	144,0	-20,8%	114,0	0,0%

1EBIT - formado pelo Ebitda reduzido de depreciação

2EBITDA - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, resultado não-operacional líquido, outras receitas (despesas) operacionais líquidas não recorrentes, depreciação e amortização.

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao longo do primeiro trimestre de 2012, apesar de pontuais surpresas positivas, os indicadores de atividade econômica nos EUA não dissiparam, de forma definitiva, as incertezas em relação à sustentabilidade do ritmo de crescimento da economia do país para os trimestres seguintes. Já a economia do Reino Unido voltou a entrar em recessão, segundo dados divulgados da ONS (*Office National of Statistics*) sobre o primeiro trimestre do ano. No mercado doméstico, dados preliminares sobre o primeiro trimestre do ano, como comércio e produção industrial, mostraram que a economia nacional segue em ritmo de crescimento moderado. No entanto, com a queda na taxa de inflação e a manutenção do afrouxamento monetário, o comércio segue com desempenho favorável.

Dentro deste contexto e usufruindo de um ambiente competitivo mais conservador, a Profarma neste 1T12 apresentou expressivos crescimentos em sua receita operacional bruta, ebitda e lucro líquido, bem como melhoria em seu ciclo de caixa, além de ter atingido significativos 9,5% de *market share*.

A receita operacional bruta no período somou R\$ 954,5 milhões, um crescimento de 22,6% em relação ao 1T11 com destaques para as regiões nordeste e sul com crescimentos superiores a 15,0%. O ebitda da Companhia neste trimestre alcançou R\$ 20,2 milhões, apresentando um significativo crescimento de 84,8% frente a 2011 e tendo atingido uma margem ebitda de 2,5%, uma expansão de 0.8 ponto percentual frente aos 1,7% do 1T11. Seguindo a mesma linha, o lucro líquido da Profarma atingiu R\$ 9,5 milhões, representando 1,2% de margem líquida e um crescimento de 336,3%.

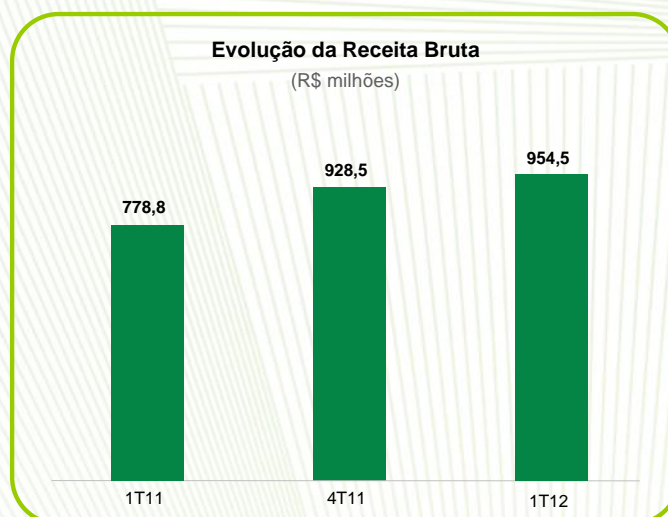
Cabe ressaltar que, apesar da sazonalidade desfavorável no 1T12, a Prodieta, Companhia recém adquirida e focada nos segmentos hospitalar e oncológico, apresentou um crescimento de 65,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 83,1 milhões de receita operacional bruta e sua margem ebitda apresentando uma evolução de 192,0%, atingindo 3,3% ou R\$ 2,4 milhões.

A Profarma mantém uma visão positiva de longo prazo em relação ao Brasil, visto que o principal motor da atividade econômica do país tem sido a demanda doméstica, por meio do crescimento do consumo das famílias impulsionado pelo mercado de trabalho aquecido. Sempre em busca de identificar e aproveitar novas oportunidades, a Profarma espera seguir criando valor para seus acionistas, consolidando sua posição de destaque no setor de distribuição de produtos farmacêuticos no País.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO
Receita Operacional Bruta

No 1º trimestre de 2012, a receita bruta alcançou R\$ 954,5 milhões com crescimento de 22,6% em relação aos R\$ 778,8 milhões do mesmo trimestre do ano anterior. A Prodiel, incluída na categoria hospitalar + vacinas, apresentou receita bruta de R\$ 83,1 milhões, auxiliando a Profarma a dar um importante passo em sua estratégia de consolidação, alimentando o crescimento sustentável de longo prazo e incrementando sua rentabilidade. Excluindo o efeito da Prodiel, a Companhia apresentou crescimento de 11,9%, 10.2 pontos percentuais acima do alcançado no mesmo período do ano anterior (1T11), de 1,7%.

Na análise do 1T12 por região geográfica, as melhores performances foram registradas nas regiões Nordeste e Sul, com crescimentos de 18,8% e de 18,1%, na comparação com o 1T11, respectivamente. Na comparação com o 4T11, a região Nordeste foi a de maior destaque, com crescimento de 22,4%.



Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos de hospitalar + vacinas e genéricos, com crescimentos de 437,7% e 72,1%, respectivamente, na comparação com o 1T11. Desconsiderando o impacto positivo da Prodiel, o crescimento da categoria foi de 41,0%. Quando comparada ao 4T11, os destaques foram os segmentos de genéricos e higiene pessoal e cosméticos (perfumaria), com altas de 14,2% e 4,2%, respectivamente.

Composição da Receita Bruta

(R\$ Milhões)	1T12	1T11	Var. %	4T11	Var.%
<i>Branded</i>	552,7	507,1	9,0%	536,6	3,0%
Genéricos	93,7	54,5	72,1%	82,1	14,2%
OTC	126,3	148,7	-15,1%	129,1	-2,2%
Higiene Pessoal e Cosméticos	69,1	47,6	45,2%	66,4	4,2%
Hospitalar + Vacinas	112,7	21,0	437,7%	114,3	-1,4%
Total	954,5	778,8	22,6%	928,5	2,8%

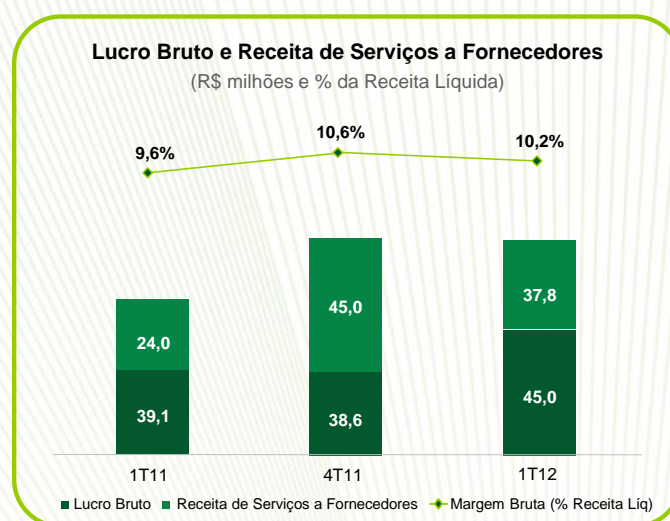
O foco da Companhia permanece voltado para o incremento da sua participação nas categorias de higiene pessoal e cosméticos e genéricos, assim como no aumento da participação de clientes médios no mix de vendas da Profarma.

Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

Para melhor entendimento do comportamento da margem bruta efetiva, é importante adicionar ao lucro bruto as receitas de serviços a fornecedores, tendo em vista o crescimento desta modalidade de serviço nos últimos anos.

Desta forma, quando comparada com o 1T11, a margem bruta do 1T12 apresentou aumento de 0.6 ponto percentual, alcançando 10,2%. Este aumento foi devido tanto à melhora de 0.3 ponto percentual na margem da Profarma, quanto ao impacto positivo de 0.3 ponto percentual referente à aquisição da Prodiet.

Na comparação ao 4T11, a margem bruta alcançou 10,2%, ante a 10,6%, queda de 0.4 ponto percentual. A redução ocorreu, principalmente, devido ao conhecido comportamento sazonal de queda da margem bruta nos primeiros trimestres de cada ano, em média de 0.5 ponto percentual.



Despesas Operacionais

No 1T12, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas) somaram R\$ 61,1 milhões, 7,5% da receita operacional líquida, o que representa incremento de 0.5 ponto percentual em relação ao 4T11, de R\$ 55,7 milhões ou 7,0% da receita operacional líquida. Tal variação é explicada, pelos aumentos de R\$ 1,5 milhão referentes à provisão para devedores duvidosos, R\$ 0,6 milhão referentes ao aumento nas despesas da Prodiet e R\$ 1,3 milhão referente ao aumento das despesas de logística (frete e aluguel). O aumento na provisão para devedores duvidosos não foi devido a um efetivo aumento na inadimplência, mas, ao ajuste da provisão anual de 2011, cujo efeito no 4T11 representou reversão de 0,3 milhão.

Na comparação do 1T12 com o mesmo período de 2011, houve incremento de R\$ 10,3 milhões nas despesas operacionais, a maior parte em função do impacto relativo à aquisição da Prodiet, no valor de R\$ 7,7 milhões.

Cabe ressaltar que, para o ano de 2012, a Companhia alterou a alocação das despesas relativas a aluguel, IPTU e condomínio que passaram a ser contabilizadas como despesas administrativas e até dezembro de 2011, como despesas de logística. O efeito líquido desta mudança resultou em aumento de R\$ 2,8 milhões nas despesas administrativas, com redução de igual valor nas despesas de logística.



Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

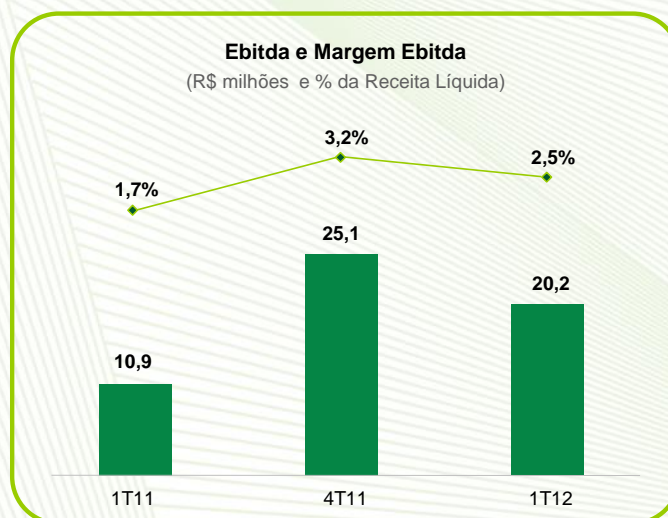
Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 1T12 foi registrada despesa de R\$ 1,5 milhão, praticamente em linha quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação com o trimestre anterior houve redução de R\$ 4,5 milhões, sendo este decréscimo explicado, em grande parte, pelas despesas não recorrentes relativas à aquisição da Prodiet no 4T11 que não ocorreram no 1T12.

Ebitda

O Ebitda no 1T12 foi de R\$ 20,2 milhões, representando crescimento de 84,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultante do aumento de 62,8% no Ebitda da Profarma, R\$ 6,9 milhões. O impacto positivo da aquisição da Prodiet representou crescimento adicional de 22,0% ou R\$ 2,4 milhões.

Na comparação do 1T12 com o 4T11, houve queda de 0.7 ponto percentual, resultante do efeito sazonal da redução da margem operacional no primeiro trimestre.



Composição do Ebitda

(R\$ Milhões)	1T12	1T11	Var. %	4T11	Var. %
Lucro Líquido*	10,0	2,2	357,1%	9,5	5,3%
Despesas não recorrentes	-	-	-	3,2	-
IR / CS	1,1	0,0	-	2,2	-49,6%
Despesas Financeiras	7,2	7,2	-0,7%	8,4	-14,7%
Depreciação e Amortização	1,9	1,5	26,7%	1,8	6,5%
Ebita	20,2	10,9	84,8%	25,1	-19,6%
Margem Ebita	2,5%	1,7%	50,4%	3,2%	-21,2%

* Antes da Participação dos Minoritários

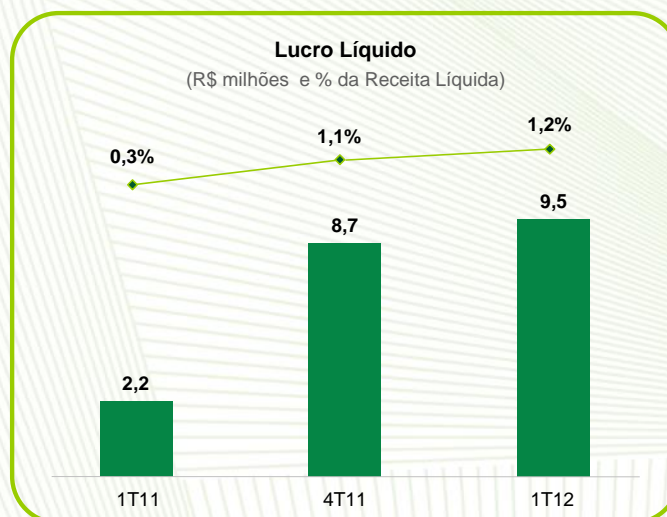
Resultado Financeiro

No 1T12, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R\$ 7,2 milhões, se mantendo em linha com o 1T11. Na comparação com o 4T11, foi registrado queda de R\$ 1,2 milhão, principalmente, em função da redução na taxa de juros no período de 7,3%. Vale ressaltar que neste 1T12 a elevação do nível de endividamento ocorreu ao final do mês de março, reduzindo o impacto nas despesas financeiras deste período. Este aumento foi devido principalmente ao aumento da necessidade de capital de giro relacionado ao aumento do ciclo de caixa em fevereiro em 5,9 dias,

Lucro Líquido

No 1T12, o lucro líquido consolidado da Profarma somou R\$ 9,5 milhões, R\$ 7,4 milhões superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, representando crescimento de 336,3%. A margem líquida alcançada neste período foi de 1,2%, 0,9 ponto percentual acima da registrada no 1T11.

Comparado com o 4T11, quando o lucro líquido havia sido de R\$ 8,7 milhões, observa-se aumento no resultado líquido de 9,4%. A margem líquida do período foi de 1,2%, acréscimo de 0.1 ponto percentual ante o 4T11.



Endividamento

A posição da dívida líquida ao final do 1T12 alcançou R\$ 197,2 milhões, valor R\$ 78,2 milhões superior à posição de 31 de dezembro de 2011, de R\$ 118,9 milhões. O aumento do endividamento foi relacionado a um aumento no ciclo de caixa em fevereiro de 5,9 dias quando comparado ao mês de dezembro de 2011, além do investimento adicional de estoque realizado no 1T12, a fim de capturar o benefício do aumento de preço médio de 3,0%, ocorrido em 31 de março de 2012. A Companhia espera que os benefícios dessa ação se reflitam já no 2T12. Desta forma, a relação dívida líquida / ebitda da Profarma alcançou 2,3x ao final do 1T12, 14,8% menor quando comparado ao mesmo período do ano anterior (2,7x).

Endividamento*

(R\$ Milhões)	31-Mar-12	31-Dez-11
Disponibilidades	10.638	22.888
Dívida de curto prazo	108.856	44.433
Dívida de longo prazo	98.946	97.392
Dívida líquida	197.164	118.937

* Inclui Instrumentos Financeiros

Capex

No 1T12, os investimentos da Profarma totalizaram R\$ 1,7 milhão, crescimento de R\$ 0,4 milhão quando comparado com o 1T11 e redução de R\$ 2,0 milhões ante ao valor registrado no 4T11. No 1T12, os

investimentos foram direcionados à área de Tecnologia da Informação (TI), com desembolso de R\$ 0,8 milhão no período.

Fluxo de Caixa

Resumo do Fluxo de Caixa					
(R\$ Milhões)	1T12	1T11	Var. %	4T11	Var. %
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	(72,2)	(80,2)	10,0%	15,1	-
Geração Interna de Caixa	20,0	10,4	92,6%	17,7	13,5%
Varição Ativos Operacionais	(92,3)	(90,6)	(1,8)%	(2,6)	(3447,1)%
<i>Duplicatas a Receber</i>	(64,5)	22,9	-	(106,1)	39,2%
<i>Estoque</i>	(13,0)	(30,8)	57,8%	(71,2)	81,8%
<i>Fornecedores</i>	(11,1)	(74,7)	85,1%	194,7	-
<i>Outros</i>	(3,7)	(8,1)	54,3%	(20,0)	81,6%
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(1,7)	(1,3)	(32,4)%	(10,4)	84,0%
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	61,6	81,1	(24,0)%	(2,5)	-
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	(12,3)	(0,4)	(3256,2)%	2,2	-

As disponibilidades da Profarma no 1T12 apresentaram decréscimo de R\$ 12,3 milhões, principalmente em função dos R\$ 72,2 milhões aplicados nas atividades operacionais e aos R\$ 1,7 milhão aplicados nas atividades de investimento, compensados pelos R\$ 61,6 milhões obtidos nas atividades de financiamento.

Como esperado, já em fevereiro de 2012 a Companhia antecipou parte do investimento em adicionais de estoque, tendo em vista o aumento de preços ocorrido em 31 de março de 2012, médio de 3,0%.

É importante ressaltar que o aumento de 4,7 dias no prazo médio de vendas não se deve a um adicional efetivo de prazo concedido aos clientes, e sim ao efeito estatístico das vendas do mês de março terem sido 21,7% superiores à média do trimestre como um todo. O fato adicionou 4,2 dias ao prazo médio de vendas. Portanto, o aumento real do ciclo de caixa no 1T12 comparado ao 4T11, foi de 2,4 dias (0,5 em clientes, 0,9 em estoques e 1,0 fornecedores) e não de 6,6 dias.

	1T11	4T11	1T12
Ciclo de Caixa - Dias *	64,5	48,0	54,6
Dias de Contas a Receber (1)	43,9	46,0	50,7
Dias de Estoque (2)	59,3	48,9	49,7
Dias de Fornecedores (3)	38,7	46,8	45,8

* Média
(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre
(2) Base Média de CMV no Trimestre
(3) Base Média de CMV no Trimestre

A variação negativa de R\$ 72,2 milhões obtidos nas atividades operacionais foi decorrente, em grande parte, da geração interna de caixa positiva em R\$ 20,0 milhões, compensadas pela variação negativa nos ativos operacionais de R\$ 92,3 milhões.

A geração interna de caixa positiva no 1T12, de R\$ 20,0 milhões, foi superior em R\$ 9,2 milhões quando comparada ao 1T11. O crescimento é consequência do aumento de R\$ 7,4 milhões no Lucro Líquido do período.

A variação negativa dos ativos operacionais de R\$ 92,3 milhões é explicada pelo aumento no saldo de clientes em R\$ 64,5 milhões, juntamente com o aumento de estoques em R\$ 13,0 milhões e pela redução do saldo de fornecedores em R\$ 11,1 milhões. O aumento no saldo de clientes se deve, em grande parte, às vendas de março, que foram 21,7% maiores que a média do trimestre.

No 1T12 os recursos obtidos nas atividades de financiamento atingiram R\$ 61,6 milhões, em decorrência da captação de novos empréstimos relacionados tanto ao aumento do ciclo de caixa de fevereiro quanto ao investimento em adicional de estoques explicados anteriormente.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento de R\$ 1,7 milhão foram direcionados, principalmente, a tecnologia da informação, no valor de R\$ 0,8 milhão.

DESEMPENHO OPERACIONAL | CONTROLADORA

	1T12	1T11	Var. %	4T11	Var. %
Indicadores					
Nível de Serviço	85,9%	89,5%	-3.6 p.p.	89,3%	-3.4 p.p.
Logística - E.P.M. ¹	114,0	144,0	-20,8%	114,0	0,0%
Logística - Produtividade	94,0	79,0	19,0%	94,0	0,0%
Venda por m ² de depósito ²	14,8	14,4	2,2%	15,7	-5,7%
Venda média por Centro de Distribuição ²	72,6	64,9	11,9%	70,4	3,2%
Venda por Pedido Eletrônico	73,7%	64,3%	9.4 p.p.	73,5%	0.2 p.p.

1 - Erros por milhão | 2 - R\$ Milhões

Nível de Serviço

Este indicador mede o percentual de unidades atendidas em relação às unidades pedidas pelos clientes, sendo um dos fatores fundamentais na escolha de um distribuidor.

O nível de serviço no 1T12 foi de 85,9%, queda de 3.6 e 3.4 pontos percentuais em relação ao 1T11 (89,5%) e 4T11 (89,3%) respectivamente. A redução é em grande parte explicada pelo forte aumento na demanda no mês de março, gerando uma redução não prevista dos níveis de estoque e, conseqüentemente, impactando o nível de atendimento. Neste trimestre o nível de serviço da Companhia também foi impactado pelo nível de atendimento abaixo do esperado de alguns fornecedores.

Logística – Erros por Milhão (E.P.M.)

Este indicador mede o número de erros cometidos por milhão de unidades expedidas, sendo de grande relevância para os clientes, já que diminui a quantidade de retrabalhos necessários para acertar o pedido, além de reduzir o risco adicional de perda de venda pelo produto não ter sido entregue corretamente.

Na comparação do 1T12 com o mesmo período do ano anterior, houve redução da quantidade de erros por milhão em 20,8%, chegando a 114,0 E.P.M. ante a 144,0 EPM no 1T11. Quando comparado com o 4T11, a quantidade de erros por milhão ficou estável. Tais comportamentos estão relacionados às mudanças introduzidas no processo de conferência dos principais Centros de Distribuição da Companhia ao longo do segundo trimestre de 2011, no sentido de se obter melhor relação custo / benefício. Em um primeiro momento, houve um período de adaptação, seguido uma curva de aprendizagem.

Logística – Produtividade

Este indicador mede o total de unidades expedidas por homem/hora trabalhada na área de logística (depósito e expedição), de tal forma que se possa acompanhar e controlar os reflexos de suas variações na despesa total

da área. É um indicador de fundamental importância para se buscar sempre a menor estrutura de custos para a Companhia.

O nível de produtividade da Profarma no 1T12 apresentou crescimento de 19,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, chegando a 94,0 ante a 79,0 no 1T11. Em comparação com o 4T11, o indicador permaneceu em linha. Tais comportamentos são reflexos da ampliação das vendas e pelos *upgrades* realizados no Centro de Distribuição do Rio de Janeiro, como o aumento no número de canais dos equipamentos de *picking* automático (produtos de alto giro) e semiautomático (produtos de médio giro), e também à automação da área de expedição das mercadorias realizados em 2011.

Venda por metro quadrado de depósito e Venda média por Centro de Distribuição

Estes indicadores medem a eficiência e a produtividade dos centros de distribuição, com o principal objetivo de buscar sempre a menor estrutura de custos para a Profarma.

O indicador venda média por centro de distribuição apresentou, no 1T12, crescimento de 11,9% e 3,2% na comparação com 1T11 e 4T11, respectivamente. Novamente, o aumento da Receita Operacional Bruta acima citado, explica o desempenho.

Na comparação do 1T12 com o mesmo período do ano anterior, e na comparação com o 4T11, o indicador venda por metro quadrado de depósito apresentou crescimento de 2,2% e queda de 5,7%, respectivamente. O crescimento inferior ao do indicador anterior é explicado principalmente pelo aumento na capacidade instalada.


Venda por meio de Pedido Eletrônico

Tal indicador mede a parcela das vendas recebidas por meio eletrônico e tem como objetivo agilizar e melhorar a qualidade do processo de captura de pedidos, assim como reduzir as despesas com telemarketing, dado que o tempo médio despendido em um pedido eletrônico é 50% inferior ao de um pedido realizado pelo telefone.

O serviço permite ao cliente, entre outras vantagens, receber imediatamente o retorno das quantidades atendidas e um espelho da nota fiscal para que o processo de entrada dos produtos seja mais rápido e sem erros.

O volume de vendas por meio de pedido eletrônico bateu recorde no 1T12, e apresentou crescimento pelo quarto trimestre consecutivo, alcançando 73,7% do total das vendas. O crescimento foi de 9.4 pontos percentuais em comparação ao 1T11, e 0.2 ponto percentual em relação ao 4T11.

MERCADO DE CAPITAIS
Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

		Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 31/12/12	R\$ 10,75	56.754	6.680
Preço da Ação 30/03/12	R\$ 9,71	64.511	7.613
Var. (%)	-9,7%	13,7%	14,0%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

Performance da Ação

As ações da Profarma encerraram o primeiro trimestre de 2012 cotadas a R\$ 9,71, valor 9,7% inferior ao fechamento do mesmo período de 2011. No 1T12, o volume financeiro diário médio das ações da Profarma foi de R\$ 350 mil e a Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2012 com *free float* de 42,9%, em linha com o trimestre anterior. O Capital Social da Profarma é integralmente composto por ações ordinárias, com direito a voto.

Recompra de Ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 16 de novembro de 2011, aprovou novo programa de recompra de ações, válido até novembro de 2012. O mesmo teve como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo como base a cotação das ações na BM&FBOVESPA.

Este é o quinto programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de 1.300.000 ações ordinárias. Até o dia 31 de março de 2012, a Companhia não havia adquirido nenhuma ação neste novo programa.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do trimestre findo em 31 de março de 2012 foi realizado pela Deloitte Touche Tohmatsu, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 1º Trimestre**

Data: **Sexta-feira, 4 de maio de 2012.**

Português com Tradução Simultânea

12:00 p.m. (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **(11) 4688-6361**

Toll Free EUA: **+1 (888) 700-0802**

Outros países/*Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 4688-6312

Código: 3264187#

Replay EN: +55 (11) 4688-6312

Código: 3610386#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>

Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	1T12	1T11	4T11	1T12	1T11	4T11
Receita Operacional Bruta:						
Venda de Produtos	954.549	778.849	928.488	871.446	778.651	844.400
	954.549	778.849	928.488	871.446	778.651	844.400
Deduções Receita Operacional Bruta:						
Impostos e Outras Deduções	(145.638)	(120.469)	(136.276)	(135.245)	(120.404)	(126.554)
	808.911	658.380	792.212	736.201	658.247	717.846
Receita operacional líquida	808.911	658.380	792.212	736.201	658.247	717.846
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(763.935)	(619.259)	(753.624)	(701.736)	(619.259)	(690.076)
	44.976	39.121	38.588	34.465	38.988	27.770
Lucro Bruto	44.976	39.121	38.588	34.465	38.988	27.770
Receitas / (Despesas) Operacionais						
Gerais e Administrativas*	(20.756)	(15.582)	(19.003)	(17.789)	(15.438)	(16.077)
Comerciais e Marketing	(16.250)	(14.129)	(14.205)	(14.277)	(14.208)	(12.409)
Logística e Distribuição*	(24.056)	(21.032)	(22.504)	(21.700)	(21.032)	(20.545)
Depreciação e Amortização	(1.912)	(1.509)	(1.796)	(1.752)	(1.504)	(1.646)
Receita Serviços a Fornecedores	37.799	23.997	45.002	37.799	23.997	45.001
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.533)	(1.457)	(6.006)	(1.238)	(1.453)	(5.817)
	(26.708)	(29.712)	(18.512)	(18.957)	(29.638)	(11.493)
Resultado de Equival. Patrimonial	-	-	-	732	12	1.564
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	-	-	-	732	12	1.564
	18.268	9.409	20.076	16.240	9.362	17.841
Resultado Operacional antes do Financeiro	18.268	9.409	20.076	16.240	9.362	17.841
Outras Receitas / Despesas			7	4	-	7
	-	-	7	4	-	7
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras Outras	889	540	854	754	527	737
Receitas financeiras AVP	2.286	2.013	2.182	2.229	2.013	2.182
Despesas finan Bancaria	(5.065)	(4.852)	(6.055)	(4.476)	(4.851)	(5.411)
Despesas finan AVP	(3.897)	(3.804)	(3.828)	(3.781)	(3.804)	(3.828)
Despesas finan Outras	(1.382)	(1.115)	(1.555)	(866)	(1.113)	(1.263)
	(7.169)	(7.218)	(8.402)	(6.140)	(7.228)	(7.583)
	11.099	2.191	11.681	10.104	2.134	10.265
Resultado Operacional	11.099	2.191	11.681	10.104	2.134	10.265
Tributação						
Provisão para Imposto de Renda	(965)	(39)	(1.717)	(577)	-	(1.250)
Provisão para Contribuição Social	(380)	(18)	(671)	(228)	-	(494)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	243	53	202	243	53	202
	(1.102)	(4)	(2.186)	(562)	53	(1.542)
	9.997	2.187	9.495	9.542	2.187	8.723
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	9.997	2.187	9.495	9.542	2.187	8.723
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	455	-	772	-	-	-
	9.542	2.187	8.723	9.542	2.187	8.723
Lucro Líquido do Trimestre	9.542	2.187	8.723	9.542	2.187	8.723
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	287	66	262	287	66	262
Quant. de ações ao final do período (milhões)	33.299	33.164	33.299	33.299	33.164	33.299

*Com objetivo de melhor apresentar as despesas operacionais da Companhia a administração reclassificou o gasto com Aluguel, condomínio e IPTU da linha de despesa de "Logística" para "Administrativa" na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, conforme apresentado no ITR na nota explicativa de número 2.

Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado			Controladora		
	31/03/12	31/03/11	31/12/11	31/03/12	31/03/11	31/12/11
Circulante:						
Disponibilidades	10.638	11.277	22.888	5.416	10.656	18.409
Contas a Receber de Clientes	537.458	379.631	474.108	482.448	379.326	421.411
Estoques	422.194	408.269	409.210	395.733	408.269	380.011
Impostos a Recuperar	182.495	188.315	176.804	174.205	187.871	168.596
Adiantamentos	2.263	1.139	1.759	2.018	1.051	1.573
Outras Contas a Receber	50.383	35.466	55.912	50.364	35.447	55.893
	1.205.431	1.024.097	1.140.681	1.110.184	1.022.620	1.045.893
Não Circulante						
Realizável a Longo Prazo:						
Depósitos Judiciais	2.463	2.394	2.376	2.374	2.394	2.288
Instrumentos Financeiros	380	-	865	100	-	457
IR e CSLL diferidos	3.387	1.410	3.145	1.742	1.410	1.499
Outras Contas a Receber	24.339	28.089	24.312	24.595	28.532	24.541
	30.569	31.893	30.698	28.811	32.336	28.785
Permanente:						
Investimentos	-	-	-	36.312	7.359	35.580
Imobilizado tangível	31.442	28.258	31.601	29.159	28.206	29.620
Imobilizado intangível	24.271	8.475	24.358	9.784	8.449	10.110
	55.713	36.733	55.959	75.255	44.014	75.310
Total do Ativo	1.291.713	1.092.723	1.227.338	1.214.250	1.098.970	1.149.988
Passivo						
Circulante:						
Fornecedores	424.275	293.663	434.546	398.751	300.296	395.589
Empréstimos e Financiamentos	107.275	125.187	43.155	91.989	125.187	41.173
Instrumentos Financeiros	1.581	4.439	1.278	1.581	4.439	1.278
Salários e Contribuições Sociais	9.614	7.889	8.510	8.237	7.723	7.319
Impostos e Taxas	19.357	15.869	17.417	17.348	15.766	16.426
Dividendos	2.544	2.597	2.544	2.544	2.597	2.544
Outras Contas a Pagar	1.221	1.846	2.091	673	1.720	409
	565.867	451.490	509.541	521.123	457.728	464.738
Não Circulante						
Exigível a longo prazo:						
Impostos e Taxas	45.114	39.517	46.827	37.199	39.238	38.389
Empréstimos e Financiamentos	99.326	74.672	98.257	90.755	74.672	89.609
Instrumentos Financeiros	-	1.752	-	-	1.752	-
Provisão para Contingências	13.481	3.253	13.184	3.285	3.253	2.988
Saldos com Controladas	-	-	-	6.238	288	8.579
Outras Contas a Pagar	2.980	650	5.004	650	650	650
	160.901	119.844	163.272	138.127	119.853	140.215
Participações Minoritárias	9.945	-	9.490	-	-	-
Patrimônio Líquido :						
Capital Social	396.084	395.087	396.084	396.084	395.087	396.084
Ações em Tesouraria	(850)	-	(850)	(850)	-	(850)
Reserva de Capital	101.050	80.913	100.627	101.050	80.913	100.627
Reserva de Lucros	47.068	41.437	47.068	47.068	41.437	47.068
Dividendos Adicionais Propostos	2.106	1.765	2.106	2.106	1.765	2.106
Lucros Acumulados	9.542	2.187	-	9.542	2.187	-
	555.000	521.389	545.035	555.000	521.389	545.035
Total do Passivo	1.291.713	1.092.723	1.227.338	1.214.250	1.098.970	1.149.988

Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	1T12	1T11	4T11	1T12	1T11	4T11
Atividades Operacionais						
Lucro Líquido do Período	9.542	2.187	8.723	9.542	2.187	8.723
Lucro Líquido do Período - Ajustado	9.542	2.187	8.723	9.542	2.187	8.723
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido						
Depreciação e Amortização	1.912	1.507	1.798	1.752	1.504	1.646
Participação de minoritários	454	-	-	-	-	-
Resultado equivalência patrimonial	-	-	-	(731)	(12)	(1.564)
Prov. p/ Contingências	297	(164)	234	297	(164)	234
Juros de Empréstimos Provisionados	4.349	4.169	4.041	3.813	4.169	4.041
IR e CS correntes	1.345	57	2.388	805	-	1.743
IR e CS diferidos	(243)	(53)	(202)	(243)	(53)	(202)
Outros	2.389	2.702	672	2.339	2.702	593
	<u>20.045</u>	<u>10.405</u>	<u>17.654</u>	<u>17.574</u>	<u>10.333</u>	<u>15.214</u>
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais						
Duplicatas a Receber	(64.471)	22.944	(106.061)	(61.924)	23.061	(53.616)
Estoque	(12.985)	(30.754)	(71.199)	(15.722)	(30.754)	(41.999)
Impostos a Recuperar	(5.690)	(16.016)	(28.421)	(5.610)	(16.042)	(20.641)
Outros	4.912	194	(21.144)	4.944	195	(19.147)
	<u>(78.234)</u>	<u>(23.632)</u>	<u>(226.825)</u>	<u>(78.312)</u>	<u>(23.540)</u>	<u>(135.403)</u>
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais						
Fornecedores	(11.117)	(74.743)	194.663	2.317	(74.746)	148.385
Salários e Contribuições	1.105	879	(733)	918	877	(1.766)
Impostos a Recolher	(1.119)	6.437	14.434	(1.075)	6.483	6.038
Outros	(2.895)	445	15.860	(2.073)	472	(253)
	<u>(14.026)</u>	<u>(66.982)</u>	<u>224.224</u>	<u>87</u>	<u>(66.914)</u>	<u>152.404</u>
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	(72.215)	(80.209)	15.053	(60.651)	(80.121)	32.215
Atividades de Investimento						
Aumento de investimento	-	-	-	-	-	(17.794)
Adições ao imobilizado	(1.255)	(1.155)	(3.756)	(822)	(1.155)	(1.699)
Adições ao intangível	(449)	(103)	(16.221)	(167)	(103)	(1.969)
Participação Minoritários	-	-	9.490	-	-	-
Baixas do imobilizado/intangível	38	-	81	22	-	81
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	(1.666)	(1,258)	(10,406)	(967)	(1,258)	(21,381)
Atividades de Financiamento						
Aumento de Capital	-	-	997	-	-	997
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos - Principal	63.195	82.778	5.944	50.000	82.778	(4.299)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(1.564)	(1.676)	(9.435)	(1.375)	(1.676)	(9.331)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	61.631	81.102	(2,494)	48.625	81.102	(12,633)
Aumento (diminuição) do Caixa	(12,250)	(365)	2,153	(12,993)	(277)	(1,799)
Caixa Equivalente no Período						
Disponibilidades no final do período	10.638	11.277	22.888	5.416	10.656	18.409
Disponibilidades no início do período	22.888	11.642	20.735	18.409	10.933	20.208
	<u>(12,250)</u>	<u>(365)</u>	<u>2,153</u>	<u>(12,993)</u>	<u>(277)</u>	<u>(1,799)</u>

Sobre a Profarma

A **Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A** atua há 51 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Com 12 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18,0 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 31 mil pontos de venda, consolidando-se entre as empresas líderes deste setor no Brasil. Por meio da divisão de Novos Negócios, a empresa atua também no segmento hospital e de vacinas. Cobrindo uma área geográfica que representou 93,5% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil em 2011, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor atacadista de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

Sobre a Prodiel Farmacêutica

Com sede em Curitiba (PR), a **Prodiel Farmacêutica S.A** atua desde 1990 na distribuição de medicamentos para os segmentos hospitalar, oncologia e setor público, contando atualmente com uma carteira de mais de 3.500 clientes ativos, sobretudo na região Sul e Sudeste do País. A Prodiel Farmacêutica tem centros de distribuição em Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Distrito Federal e Pernambuco. No setor público, a atuação da empresa se estende por todo o território nacional. A Prodiel Nutrição Clínica não está contemplada nesta negociação, permanecendo em seu atual grupo societário.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.